



ATA Nº. 11 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CACIA

Sessão Extraordinária de 20 de Fevereiro de 2020

----- Ao vigésimo dia do mês de Fevereiro do ano dois mil e vinte reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão extraordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Ermelinda Maria Dias Teixeira, na qualidade de 1ª Secretária da Mesa e Cátia Azevedo Moreira, na qualidade de 2ª Secretária de Mesa.-----

----- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": Carla Susana Nunes Ferreira Vieira em substituição do Vogal Fernando Barbosa, Gonçalo José Pereira Vieira em substituição do Vogal António Cunha, André Miguel Pires Pereira e Emídio Jorge Silva; pelo Partido Socialista; Vitor Amaro em substituição do vogal Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, João Filipe Martins Francisco, Maria Helena Silva Oliveira em substituição da vogal Lurdes Febra e Adão Coutinho Pereira; pelo Bloco de Esquerda; José Manuel Soares de Oliveira em substituição da Vogal Liliana Barbosa.-

----- Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo, a tesoureira Isabel Maria Nunes Ramos, a Vogal Sónia Patrícia Pinto Gomes e a Vogal Alice Martins da Silva.-----

----- Pelas vinte e uma horas e três minutos o **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão extraordinária, de vinte de Fevereiro de dois mil e vinte dando sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão extraordinária, cujos pontos se transcrevem: ---

----- Ponto um - Apreciação, discussão e votação das delegações de competências da Câmara Municipal de Aveiro para a Junta de Freguesia de Cacia para 2020 -----

----- Ponto dois – Apreciação, discussão e votação do protocolo com a AVELAB.-----

----- PONTO UM - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA PARA 2020 -----

----- O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**.-----

----- O **Presidente do Executivo** informou que os valores são muito idênticos ao do ano transato e com os valores aprovados em Dezembro. Referiu algumas exceções tais como:

limpeza de bermas e passeios onde houve um reforço de 521 euros; fontes, fontanários e tanques cujo reforço foi de 1.000 euros, por ação da Câmara Municipal de Aveiro o valor do polidesportivo da Quintã do Loureiro é de 17.500 euros e a requalificação do cemitério de 25.580,96 euros. No que concerne à requalificação da casa do Conselheiro, informou que o valor alterou de 125.000 euros para 60.000 euros visto que por se tratar de um plano plurianual, os 60.000 euros refletem-se este ano e os 65.000 euros no próximo. Informou ainda, que a delegação de competências do próximo ano será aprovada na devida altura.-----

--- **O Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

--- **Vogal José Oliveira** (BE) questionou o que iria ser feito na casa Conselheiro e qual a situação atual. Questionou também o que foi realizado na requalificação do polidesportivo da Quintã do Loureiro.-----

--- **Vogal João Francisco** (PS), indicou que a cotação da Câmara Municipal de Aveiro em relação à casa Conselheiro é cada vez menor e questionou se este facto compromete de alguma forma em termos de orçamentação do projeto e se colocam em causa o mesmo. Questionou para que se tratava em concreto os 25 mil euros na requalificação do cemitério. Questionou ainda se os 17.500 euros seriam a dotação total da obra de requalificação do parque polidesportivo da Quintã do Loureiro ou se ainda havia mais alguma intervenção a fazer.-----

--- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**: -----

--- **O Presidente do Executivo em resposta ao Vogal José Oliveira e ao Vogal João Francisco**, informou que o valor da casa do Conselheiro foi dividido por dois anos para possibilitar o recebimento de outras verbas financeiras, nomeadamente do cemitério, porque se o valor fosse o total impossibilitava uma maior delegação de competências por parte da Câmara Municipal de Aveiro. Comunicou que o processo da casa do concelheiro está no notário a aguardar a documentação para poder avançar com o concurso público, mas não descarta a possibilidade de aparecerem novas complicações sobre o assunto. Em relação ao polidesportivo da Quintã do Loureiro informou que foi colocado relva sintética e redes novas no campo, faltando apenas a execução de dois lançamentos de rede para impossibilitar que as bolas que vem do campo atinjam os carros, casa e estrada. Informou ainda, que esta obra terá um custo de 24.000 euros em que a Câmara comparticipa com 17.500 euros. Em relação ao cemitério adiantou que foi pedida uma verba mais elevada à Câmara Municipal de Aveiro mas, apenas foi o que conseguiram devido à verba também pedida para a casa do Conselheiro. Por outro lado, informou a colocação de muros novos, uma vez que os existentes são de adobo. Fizeram a aquisição do columbário, tratamento das águas pluviais e ampliação da área do cemitério com mais 2 novos talhões. -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal José Oliveira**. -----

---- O **Vogal José Oliveira** (BE) solicitou uma lista dos baldios de Cacia que pessoalmente não conhece. Admitiu não se tratar de um assunto da ordem do dia, mas para apenas o Presidente do Executivo estar preparado para esse pedido numa Assembleia Ordinária. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Vitor Amaro**. -----

----- O **Vogal Vitor Amaro (PS)**, questionou quem faz a exploração e a gestão do espaço do polidesportivo da Quintã do Loureiro, uma vez que é residente na zona e nunca viu ninguém a usufruir do mesmo até porque também não tem balneários e que um investimento desta ordem tem de ser aproveitado pela Freguesia. -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**: -

---- O **Presidente do Executivo** informou que desde o começo das obras no polidesportivo da Quintã do Loureiro apareceram muitas pessoas para jogar, por vezes causando alguns problemas, visto que uns queriam trabalhar e outros jogar. Indicou que o espaço pertence à Junta da Freguesia de Cacia, assim como a sua gestão. O Espaço é aberto à comunidade até encontrarem alguma solução em contrário. -----

----- O **Presidente da Mesa da Assembleia** questionou se mais alguém queria fazer alguma intervenção. Não havendo mais inscrições, **submeteu à votação** do ponto um da ordem de trabalhos - Apreciação, discussão e votação das delegações de competências da Câmara Municipal de Aveiro para a Junta de Freguesia de Cacia para 2020, **tendo sido Aprovado com doze (12) votos a favor (7 ACA, 4 PS e 1 BE) e uma abstenção (PS)**. -----

---- PONTO DOIS – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO COM A AVELAB. -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**. -

----- O **Presidente do Executivo** informou que no seguimento da Assembleia anterior, entrou em contacto com a Avelab no sentido de reformular o contrato de acordo com as indicações levantadas nessa mesma Assembleia. Sendo assim, a Avelab apresentou um novo contrato com as referidas modificações e é este que vem a Assembleia para votação. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

-----O **Vogal José Oliveira (BE)** questionou se os contratos seriam renovados tendo em conta a inflação e o valor da renda aumentando todos os anos, afirmou que 150 euros é um valor muito baixo mas que não se opõem à renda. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Vitor Amaro**. -----

----- O **Vogal Vitor Amaro (PS)**, começou por dizer que 150 euros de renda, com água e luz incluídos, a trabalhar 7 dias por semana e que no inverno serão usados aquecedores; questionou quanto de água e de luz se gasta nos 150 euros. Afirmou ser uma situação muito grave e que não é um bom negócio para a Junta de Freguesia. Referiu que, quem tem que impor as regras é a Junta de Freguesia e não a empresa privada. Informou que na Junta de Freguesia de Avanca, há 10 anos, o laboratório que lá prestava serviços pagava uma renda de 250 euros (sem despesas de água e luz), assim como, na Freguesia da Branca o laboratório paga 450 euros de renda sem despesas de água e luz incluídas. Questionou porque é que em Cacia não é feito concurso público, nem há candidatos, sendo a Avelab a única candidata que impõem as suas regras. Relembrou que se trata de um espaço público dos Cacienses, que há dificuldades e que não se pode dar a uma empresa privada essas benesses, visto que, esta não se encontra a fazer um serviço público e que na sua opinião, deveria pagar um valor justo. Questionou se em casa dos presentes alugariam um espaço equivalente por 150 euros com despesas incluídas. Referiu que ninguém garante, que ao final do mês, a Junta de Freguesia de Cacia não está a ter prejuízo das despesas de água e luz realizadas pela Avelab. O acordo deveria ser reformulado e que há oportunidade de melhoria, indicou que poderia facultar os preços de 5 diferentes laboratórios que podem oferecer à Junta de Freguesia uma proposta melhor. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**: -

----- O **Presidente do Executivo** referiu que as pessoas têm de deixar de falar do que não querem falar, e que quando começa a "haver insinuações que alguém anda metido com a Avelab" são acusações muito graves para serem faladas e gravadas. Referiu estar no seu posto pelo bem e pela missão de servir o povo e não em tribunais. **Em resposta ao Vogal José Oliveira**, referiu que a inflação anda num valor ridículo, que foi discutido em reunião de executivo, mas pelo valor da inflação, não foi levado adiante. **Em resposta ao Vogal Vitor Amaro** referiu que o valor foi negociado com a Junta de Freguesia de Cacia e que atualmente apenas pagam 50 euros mensais. Considera também, ser um valor baixo, mas julga que a benesse que o laboratório trás à Freguesia de Cacia é considerável e foi com esse propósito que aceitaram esse valor. Referiu que, passados 30 anos, é este executivo que coloca o "preto no branco" e executa um contrato com a Avelab. Informou que a Avelab irá efetuar melhorias no espaço, vai ser uma sala ECG, uma nova sala de colheitas, e apresentar um espaço mais digno com novas casas de banho proporcionando novas condições às pessoas que lá vão. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal José Oliveira**. -----

----- O **Vogal José Oliveira (BE)** afirmou que não é por em questão de valor, e que é ótimo a presença do laboratório na Freguesia devido à faixa etária elevada, e também não questiona o



valor das despesas, afirmou que o seu voto é favorável por princípio, pois não vota pela quantia de dinheiro. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Vitor Amaro**. -----

---- O **Vogal Vitor Amaro** (PS) referenciou que é pela segunda vez que está presente numa Assembleia do atual Executivo e que pela segunda, sente uma tristeza enorme, pois quando confronta o Presidente e este não quer responder, atinge as pessoas de forma... Frisou que na primeira vez, colocou questões acerca da Associação Desportiva de Recreio e Desporto que existiu em tempos, e que hoje não tem qualquer tipo de atividade, mas continua a ganhar o seu dinheiro nas Festas da Vila. Transmitiu que foi completamente ignorado pelo Presidente e com uma resposta de *"se ir inscrever na APROCRED para ter essas mesmas informações"*. Frisou uma vez mais, ser uma situação grave, pois face a esse episódio, foi quase posto em tribunal e indicou para fazerem o que quiserem, pois é livre de dizer o que acha. Neste caso, apenas questionou o valor em causa mencionado no contrato e sem qualquer intenção, quis apresentar dados de outras Juntas de Freguesia para que houvesse uma comparação e servisse de alerta. Uma vez mais, e na sua opinião, despesas de 6 dias por semana a renda não dá qualquer lucro. Referiu que o Presidente do Executivo não está habituado à frontalidade das pessoas que falam com dignidade e apresentam situações concretas. Aludiu que ficou em perigo de ir a tribunal e incentivou o Presidente do Executivo a avançar para esse órgão.-----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Vogal Gonçalo Vieira**. -----

---- O **Vogal Gonçalo Vieira** (ACA) referiu que as condições atuais do espaço têm graves lacunas a nível energético, nomeadamente a nível de alumínio, infiltrações, quadro elétrico, saneamento e casas de banho partilhadas. Referiu que o valor pode ser baixo a longo prazo, mas se a empresa está disponível para fazer as obras que foram anunciadas, acaba por ser um valor justo, pois se fosse pedido uma renda mais elevada o espaço poderia ficar vazio desajustado e que ninguém iria usufruir. Indicou que se fosse imputado à Junta de Freguesia de Cacia o valor da obra de requalificação o preço seria muito mais elevado. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra à **Vogal Cátia Moreira**. -----

---- A **Vogal Cátia Moreira** (ACA) informou os presentes que as análises realizadas são maioritariamente feitas com prescrição do Médico de Família e convidou os presentes a consultarem a tabela de preços que o Governo paga por cada análise a um laboratório. Deu um exemplo da análise da glicose em que o Governo comparticipa com 1,56 euros e nas tabelas particulares dos laboratórios os valores são muito superiores. Referiu que no seu ponto de vista o valor da renda é favorável, tendo em conta o espaço e a disponibilidade de profissionais que o laboratório da Avelab dispõem, assim como toda a estrutura do mesmo. Referiu que é necessário prestar um serviço de excelência à população. -----



--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**: -

--- O **Presidente do Executivo** referiu de novo que foi o atual executivo que colocou o contrato com a Avelab legal e afirmou que partilha da mesma opinião que o contrato é um bem para a Freguesia e para os seus cidadãos. Relativamente ao que disse na última Assembleia ao Senhor Vitor, pediu desculpa pela forma grosseira que falou. -----

--- O **Presidente da Assembleia** referiu que o contrato deverá estar sujeito aos aumentos legais normais, o facto de ser um contrato de 10 anos não invalida o aumento nos termos da portaria de outubro. -----

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação** o ponto dois da ordem de trabalhos, apreciação, discussão e votação do protocolo com a Avelab **tendo sido Aprovado com oito (8) votos a favor** (7 ACA, e 1 BE) e **cinco (5) votos contra** (PS). -----

--- O **Presidente da Assembleia** informou a realização da **ata em minuta**, apenas para uso administrativo e sem prejuízo da ata integral. A ata em minuta será lida no final da Assembleia e assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela primeira secretária.-----

--- A **ata resumida foi lida e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido Aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor** (5 PS, 7 ACA e 1 BE).-----

--- Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu por Encerrada a Sessão Extraordinária do mês de Fevereiro, quando eram vinte e uma horas e quarenta minutos do dia vinte de Fevereiro de dois mil e vinte, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes.-----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____

Os Vogais _____


